

RELATÓRIO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ICIAG

O quadro abaixo mostra a porcentagem de participação dos segmentos do Instituto de Ciências Agrárias nos processos de autoavaliação de 2014 e 2018, permitindo acompanhar a evolução da participação no processo de autoavaliação da instituição. O curso de Engenharia Florestal não participou do processo de autoavaliação de 2014 pois foi criado no mesmo ano.

	2014	2018
Participação dos Discentes		
Agronomia	1,5%	30,3%
Agronomia (Monte Carmelo)	32,6%	25,5%
Engenharia Ambiental	5,9%	27,0%
Engenharia Florestal (Monte Carmelo)	*	35,0%
Participação dos docentes e técnicos administrativos		
Docentes	50,9%	68,5%
Técnicos administrativos	30,0%	55,0%

Como o curso de Engenharia Florestal não participou do processo de autoavaliação de 2014, não há potencialidades ou fragilidades apontadas pelos seus discentes.

A seguir estão mostradas as potencialidades apontadas pelos docentes e técnicos administrativos do Instituto de Ciências Agrárias.

Segmento	Potencialidade
Docentes	A disponibilização de recursos didático-pedagógicos
	A atuação do(s) NDE(s) no acompanhamento e na atualização do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) Curso(s)
	A atuação do(s) NDE(s) na(s) avaliação(ões) do(s) curso(s)
	A gestão de sua Unidade Acadêmica ou Unidades Especiais de Ensino
	A coordenação de curso
	A gestão do colegiado de curso
Técnicos Administrativos	A participação dos técnicos administrativos nas atividades de pesquisa.
	A participação dos técnicos administrativos nas atividades de extensão.
	A integração entre técnicos administrativos e os discentes.

A gestão de sua unidade acadêmica ou unidades especiais de ensino.
A gestão das unidades administrativas
A coordenação de curso
A gestão dos colegiados de curso ou colegiado da unidade especial de ensino
As secretarias administrativas
Limpeza e conservação do seu local de trabalho
Iluminação do seu local de trabalho

A seguir estão mostradas as fragilidades do Instituto de Ciências Agrárias por segmento.

Segmento	Fragilidade
Docentes	A participação dos estudantes do(s) curso(s) em que você atua nos programas de mobilidade nacional e internacional Quantidade de laboratórios
Técnicos Administrativos	Não foram apontadas fragilidades

PROPOSTAS E AÇÕES DE 2014 A 2017

Em relação à ventilação dos laboratórios: Como os laboratórios ficam em prédios alugados e no ginásio cedido pela prefeitura, não é possível fazer grandes alterações para resolver o problema de ventilação. No entanto o problema será resolvido assim que o prédio da UFU ficar pronto, com previsão para meados de 2017.

Em relação à prática de distribuição de bolsas: Nada foi alterado em relação à distribuição de bolsas, uma vez que o mérito é a forma mais correta. O instituto continua em busca de aumentar o número de bolsas disponíveis.

Apoio para a participação em eventos científicos: Os recursos liberados foram reduzidos em relação ao exercício anterior, impossibilitando a participação em eventos científicos. No entanto, a Fapemig tem feito esse papel, possibilitando que todos os interessados possam participar, mediante publicação de resumos.

Em relação à quantidade de laboratórios: Continuamos aguardando a construção do novo bloco e do CT-infra no Campus Glória.

Em relação à quantidade de livros da bibliografia básica: Os professores foram informados do problema e estão realizando os pedidos dos livros necessários junto à biblioteca.

Em relação à participação em mobilidade nacional e internacional pelos discentes: Os esforços nesse assunto ainda não deram resultado e a expectativa é de que o programa Ciência sem Fronteiras retorne em 2017 para a graduação.